

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ONCOLÓGICA

Islanara Diógenes Urbano Sousa¹; Francisca Luzia Soares Macieira de Araújo²; Nídia Rúbia Muniz Ramos Soares³; Leonardo Silva dos Santos¹; Ana Beatriz Martins de Souza¹.

1. Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); 2. Professora do curso de Medicina e Mestre em Ciências da Saúde da UFMA; 3. Mestranda em Ciências da Saúde da UFMA.

Introdução/Fundamentos

As Infecções de Corrente Sanguínea (ICS) aumentam permanência em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e, conseqüentemente, exposição aos riscos inerentes da internação (BASSETI, 2016; OLIVEIRA, 2016). Os principais patógenos causadores são *Staphylococcus coagulase negativa* (ANVISA, 2017).

Objetivos

Avaliar o perfil de resistência antimicrobiana de bactérias gram-positivas em UTI oncológica.

Métodos

Este é um estudo observacional, do tipo caso-controle e de caráter quantitativo, realizado na UTI-II de um hospital de referência em oncologia do Maranhão entre janeiro de 2016 a dezembro de 2018 com pacientes oncológicos ou não, a partir de 15 anos de idade, advindos das alas clínicas do hospital ou transferidos pela central de regulação de leitos do Estado. Os dados foram obtidos a partir de prontuários e evoluções do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, e relatório microbiológico do laboratório do hospital.

Resultados

Foram analisados 515 prontuários de pacientes admitidos na UTI-II do hospital que realizaram coleta de hemoculturas, dentre os quais 26% apresentaram crescimento. Constatou-se que as infecções, em sua maioria, foram causadas por bactérias gram-positivas, sendo que os mais afetados foram pacientes oncológicos com idade média de 60-80 anos, tendo uma prevalência patogênica do gênero *Staphylococcus epidermidis* (22%).

Quanto ao perfil de resistência antimicrobiana, os principais antibióticos acometidos são tigeciclina (62%), amicacina (62%), cefepime (61%), imipenem (59%), meropenem (58%), ampicilina (58%) e ceftriaxona (53%). Nos pacientes oncológicos, há maior resistência à amicacina (36%), imipenem (36%), meropenem (35%) e tigeciclina (35%), enquanto os não oncológicos são mais resistentes ao cefepime (28%), tigeciclina (27%), ampicilina (27%), amicacina (26%), imipenem (23%), meropenem (23%) e ceftriaxona (22%).

Conclusões/Considerações Finais

De acordo com os dados encontrados no hospital, nos pacientes oncológicos infectados por bactérias gram-positivas há maior resistência aos beta-lactâmicos, já que estes são recomendados como o tratamento empírico de neutropenia febril. A resistência a esta medicação é um indicador de que antimicrobianos recentes e de amplo espectro já estão suscetíveis a se tornarem obsoletos, caso não haja o uso adequado. Nesse ínterim, é relevante que cada instituição considere seu perfil de resistência antimicrobiana e oriente os profissionais dos serviços de saúde quanto ao uso racional de antimicrobianos.

Referências Bibliográficas

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº16: Avaliação dos indicadores nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência microbiana do ano de 2016. Brasília: 2017.
BASSETI, Matteo; RIGHI, Elda, CARNELUTTI, Alessia. Bloodstream infections in the Intensive Care Unit. Virulence, 2016. 0(0): 1-13.
OLIVEIRA, Hadelândia Milon de; SILVA, Cristiane Pavanello; LACERDA, Rúbia Aparecida. Policies for control and prevention of infections related to healthcare assistance in Brazil: a conceptual analysis. Rev Esc Enferm USP. 2016;50(3):502-508.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Endereço eletrônico: islanara_Sousa@Hotmail.com;
leonardopvh293@gmail.com